125919 - Reflexões sobre o hadith da cisterna e os grupos que os anjos afastarão dali

Pergunta

Qual é o significado do hadith qudsi que diz que quando os muçulmanos se aproximarem da cisterna do Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) [no Dia da Ressurreição], Allah afastará um grupo de pessoas, e o Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) dirá: "Ó Senhor, minha ummah, minha ummah!", e Allah, glorificado e exaltado seja, dirá: "Tu não sabes o que fizeram depois que partistes"?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Em primeiro lugar:

Os estudiosos de hadith chamam este hadith de "o hadith da cisterna (hadith al-hawd)". Existem várias versões e narrações deste hadith, sem divergência entre elas, pela graça de Allah.

A seguir, algumas das versões dos relatos:

Foi narrado que Sahl ibn Sa'd disse: O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Chegarei à Cisterna antes de vós. Quem vier a mim beberá, e quem beber nunca mais terá sede. Virão a mim algumas pessoas que reconhecerei, e elas me reconhecerão, e então serão impedidas de chegar até mim. Direi: 'Eles são meus', mas será dito: 'Tu não sabes o que eles introduziram depois que partiste'. Então, direi: 'Fora, fora com aqueles que mudaram (a religião) depois que parti.'"

Narrado por al-Bukhari (6212) e Muslim (2290).

Foi narrado por Abu Hurairah que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) veio ao cemitério e disse: “A paz esteja com a morada dos crentes, e se Allah quiser, nos juntaremos convosco em breve. Quem dera pudéssemos ver nossos irmãos.” Eles perguntaram: Não somos seus irmãos, ó Mensageiro de Allah? Ele respondeu: “Vós sois meus companheiros. Nossos irmãos são aqueles que ainda não vieram.” Eles perguntaram: Como reconhecerás aqueles de tua ummah que ainda não vieram, ó Mensageiro de Allah? Ele disse: “Não percebes que se um homem tem cavalos com listras brancas e patas brancas entre cavalos pretos, ele não reconhecerá seus cavalos?” Eles responderam: Claro, ó Mensageiro de Allah. Ele disse: “Eles virão a mim com rostos e membros brilhantes (como as manchas brancas de um cavalo) por causa dos vestígios do wudhu. Chegarei à Cisterna antes deles, e os homens serão expulsos da minha Cisterna como os camelos perdidos são expulsos. Eu os chamarei: ‘Vinde aqui!’, mas será dito: ‘Eles mudaram depois que tu partiste. E eu direi: ‘Fora, fora!’”

Narrado por Muslim (249).

Foi narrado que Aisha (que Allah esteja satisfeito com ela) disse: Ouvi o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) dizer: “Estarei na cisterna, esperando por aqueles dentre vós que vierem a mim. Alguns homens serão impedidos de me alcançar, então direi: ‘Ó Senhor, minha ummah, minha ummah!’, mas me dirão: ‘Tu não sabes o que fizeram depois que partiste; eles continuaram a dar as costas.’”

Narrado por Ahmad (41/388); classificado como sahih pelos comentaristas.

Foi narrado por Anas ibn Maalik que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Alguns dos que me acompanhavam virão até mim na Cisterna, e quando eu os vir e eles se aproximarem de mim, serão arrebatados antes de me alcançarem. Eu direi: ‘Ó Senhor, meus companheiros [usayhaabi], meus companheiros!’, mas me dirão: ‘Tu não sabes o que eles introduziram depois que partiste.”

Narrado por al-Bukhari (6211) e Muslim (2304).

Foi narrado que Abdullah ibn Mas’ud disse: O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam

sobre ele) disse: “Chegarei à Cisterna antes de vós, e alguns de vós se aproximarão de mim até que, quando eu estiver prestes a estender a mão (para vos dar de beber), serão arrebatados antes de me alcançarem. Eu direi: ‘Ó Senhor, meus companheiros!’ Ele dirá: ‘Tu não sabes o que eles introduziram depois que partiste.’”

Narrado por al-Bukhari (6642) e Muslim (2297).

Em segundo lugar:

Ao refletir sobre os ahaadith citados acima, descobrimos que as palavras se referem apenas a grupos de pessoas que se dirigem à cisterna do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) para beber dela, mas os anjos os repelem. O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) os chamará, dizendo palavras como “minha ummah” ou “meus companheiros (ashaabi ou usayhaabi”). Essa variação na formulação não é contraditória; ao contrário, deve ser entendida como se referindo às pessoas a quem essas palavras se referem, e podemos resumir essas pessoas [que serão afastadas da cisterna] da seguinte forma:

1. Aqueles que apostataram do Islam após a morte do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), sendo que tinham se tornado muçulmanos durante sua vida e o viram quando eram muçulmanos.
2. Aqueles que apostataram do Islam no final da vida do Profeta, mas ele (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) não estava ciente da incredulidade destes.
3. Hipócritas que exteriormente pareciam muçulmanos, mas ocultavam a incredulidade em seus corações.
4. Seguidores de caprichos e desejos que mudaram a Sunnah e os ensinamentos do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), como os Raafidis e os Khawaarij.
5. Alguns dos estudiosos incluem neste grupo aqueles que cometeram pecados graves. Há evidências da Sunnah que apoiam essa visão. O Imam Ahmad narrou em seu *Musnad* (9/514) que Ibn ‘Umar disse: O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Haverá governantes sobre vós que vos dirão para fazer o que eles próprios não fazem. Quem acredita e confirma suas mentiras, e os ajuda em seus erros, não é meu e eu

não sou dele, e ele nunca virá a mim na cisterna.” Classificado como sahih pelos comentaristas de *al-Musnad*.

A frase “minha ummah (ummati)” nos ahaadith é aplicável aos números 4 e 5 acima. A frase “meus companheiros (as-haabi ou usayhaabi)” é aplicável aos três primeiros grupos.

O que indica que eles fazem parte de sua ummah é o fato de que são reconhecidos pelos traços de wudhu’ em seus rostos e membros, uma marca única desta ummah. O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) os reconhecerá por seus atributos gerais, não individualmente, pois eles vieram depois que ele se foi.

O que indica que os hipócritas estão incluídos na frase “meus companheiros (as-haabi)” é o fato de que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse [quando alguns dos Sahaabah sugeriram matar os hipócritas, e ele se recusou a fazê-lo]: “Para que as pessoas não digam que ele está matando seus companheiros (as-haabahu)”. Narrado por al-Bukhari (3518). Este é o sentido puramente linguístico de companheirismo; não significa que eles mereçam a honra de serem chamados de companheiros do Profeta, porque a definição do termo técnico Sahaabi [companheiro do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele)] não se aplica a essas pessoas.

A seguir, alguns comentários acadêmicos sobre esses ahaadith:

1. An-Nawawi (que Allah tenha misericórdia dele) disse, comentando o hadith:

Isso é algo sobre o qual os estudiosos divergem quanto ao significado. Há várias opiniões, como segue:

I. Que se refere aos hipócritas e apóstatas. Eles podem ser reunidos (no Dia da Ressurreição) com vestígios de wudhu’ em seus rostos e membros, então o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) os chamará por causa da marca que está neles, mas será dito: Essas pessoas não estão entre aquelas a respeito das quais a promessa foi feita, pois elas mudaram depois que você partiu, ou seja, elas não morreram como muçulmanas, embora parecessem ser muçulmanas.

II.Que se refere àqueles que eram muçulmanos na época do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), mas apostataram depois que ele partiu, então o Profeta os chamará, mesmo que não haja nenhum vestígio de wudhu' neles, porque ele (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) os conheceu como muçulmanos durante sua vida. Mas será dito: Eles apostataram depois que você partiu.

III. Que se refere a pessoas que cometeram pecados, incluindo pecados graves, mas morreram crendo no Tawhid, e ainda, a seguidores da inovação (bid'ah), cuja inovação não os colocou fora dos limites do Islam.

Sharh Muslim (3/136, 137).

2. Al-Haafiz Ibn Hajar (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Al-Khattaabi disse: Nenhum dos Sahaabah apostatou; ao contrário, aqueles que apostataram foram alguns dos árabes rudes e de coração duro, que não eram conhecidos por fazerem qualquer esforço para apoiar a religião. Sua apostasia não prejudica o status dos Sahaabah conhecidos. A frase "meus companheiros [usayhaabi, que é um diminutivo da palavra]" indica que eles são poucos em número.

Fath al-Bari (11/385).

3. O Shaikh 'Abd al-Qaadir al-Baghdadi (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Os Ahl as-Sunnah concordam unanimemente que aqueles que apostataram após a morte do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) das tribos de Kindah, Hanifah, Fazaarah, Banu Assad e Banu Bakr ibn Waa'il não estavam entre os Ansaar ou os Muhaajirin que migraram antes da conquista de Makkah. Os textos religiosos atribuem o título de Muhaajirin àqueles que migraram para se juntar ao Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) antes da conquista de Makkah. Eles – louvado seja Allah – permaneceram firmes na adesão à verdadeira religião e ao caminho reto.

Os Ahl as-Sunnah concordam unanimemente que aqueles que estavam presentes com o

Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) em Badr estarão entre o povo do Paraíso; o mesmo se aplica àqueles que estavam presentes com ele no Bai'at ar-Radwaan, em al-Hudaybiyah.

Al-Farq bayna al-Firaq (pág. 353).

4. Ash-Shaatibi (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

O que parece ser o caso é que eles serão incluídos no meio desta ummah, por causa dos sinais que haverá neles [no Dia da Ressurreição], ou seja, os traços de wudhu' em seus rostos e membros, pois esse sinal não pode estar presente em pessoas que são completamente incrédulas, sejam elas originalmente incrédulas (e permaneceram assim) ou apóstatas (do Islam), e ainda, por causa das palavras "eles mudaram depois que tu partiste". Se isso se referisse à incredulidade, ele teria dito: "eles descreram depois que tu partiste". A interpretação mais provável é que o que se quer dizer é um afastamento da Sunnah, isso se aplica aos seguidores da inovação. Quanto àqueles que sugeriram que se refere à hipocrisia, isso se enquadra nos parâmetros da nossa afirmação, porque os hipócritas cumpriam deveres religiosos por meio de dissimulação, não por meio de adoração, então cumpriam obrigações religiosas de uma maneira que não era adequada, e isso é exatamente a inovação.

Isto se aplica a qualquer um que siga a Sunnah e a coloque em prática como um meio de acumular ganhos mundanos – e não como um meio de adorar a Allah, exaltado seja, e aproximar-se d'Ele – porque isso é brincar com a Sunnah e praticá-la de uma maneira contrária aos ensinamentos islâmicos.

Al-I'tisaam (1/96).

5. Al-Qurtubi (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Nossos estudiosos (que Allah tenha misericórdia de todos eles) disseram: Todos os que apostataram da religião de Allah, ou introduziram nela algo com o qual Allah não está satisfeito e para o qual Ele não deu permissão, estarão entre aqueles que serão rejeitados e mantidos longe

da cisterna. Aqueles que serão mais duramente afastados são os que divergiram do corpo principal (jama'ah) dos muçulmanos e se desviaram de seu caminho, como os Khawaarij e Raafidis dentre vários grupos, e os Mu'tazilah, que seguiram diferentes caprichos e desejos. Todos esses indivíduos introduziram modificações. O mesmo se aplica aos transgressores que foram a extremos na injustiça e opressão, e tentaram suprimir a verdade, matando e humilhando os defensores da verdade, bem como aqueles que cometeram pecados graves abertamente, encarando a questão do pecado levianamente, e grupos que se afastaram e seguiram seus caprichos, desejos e inovações.

Além disso, eles podem ser afastados por um tempo, e então autorizados a se aproximar após serem perdoados, se o problema tiver a ver com más ações e não com questões de crença (‘aqidah). Com base nessa suposição, esse grupo será conhecido pela luz do wudhu, e então será dito: "Fora com eles". Mas se eles estivessem entre os hipócritas que viveram na época do Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), que fizeram uma demonstração exterior de fé enquanto interiormente descreram, eles seriam considerados como aparentam, então sua verdadeira natureza estaria exposta, e seria dito: "Fora, fora com eles!" Ninguém permanecerá para sempre no inferno, exceto um incrédulo, um negador e um seguidor da falsidade em cujo coração não há nem mesmo um grão de mostarda de fé.

At-Tadhkirah fi Ahwaal al-Mawtaa wa'd-Daar al-Aakhirah (pág. 352).

Em terceiro lugar:

O que desmente a alegação dos Raafidis de que os principais Sahaabah Abu Bakr, ‘Umar e ‘Uthmaan estavam entre os apóstatas é o fato de que está comprovado, sem sombra de dúvida, que a apostasia ocorreu e os apóstatas foram combatidos. Então, quem lutou contra quem? Os que apostataram são aqueles cuja descrição mencionamos, nomeadamente algumas das tribos árabes, e quem os combateu foi Abu Bakr as-Siddiq (que Allah esteja satisfeito com ele) e seus irmãos entre os Muhaajirin e Ansaar – e ‘Ali ibn Abi Taalib (que Allah esteja satisfeito com ele) também participou com eles na luta contra os apóstatas; ele tomou como concubina uma das mulheres capturadas de Banu Hanifah, e ela lhe deu um filho que mais tarde se tornou um erudito

proeminente, chamado Muhammad ibn al-Hanafiyah. Se os nobres Sahaabah Abu Bakr e ‘Umar, e os Muhaajirin e Ansaar que estavam com eles, eram apóstatas, então o que aconteceria com Musailimah, al-’Ansi, e seus seguidores? Sem dúvida, essa visão (dos Raafidis) é a própria essência da hipocrisia e da confusão; é mentira e falso testemunho.

Shaikh al-Islam Ibn Taimiyah (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Que Allah castigue esses apóstatas e mentirosos, os seguidores dos apóstatas, que se esforçam para se opor a Allah, Seu Mensageiro, Seu Livro e Sua religião. Eles abandonaram o Islam e o jogaram para escanteio, lutaram contra Allah, Seu Mensageiro e Seus servos crentes, tomando como aliados os apóstatas e dissidentes. Essas palavras e outras coisas que eles dizem confirmam que essas pessoas, que guardam tanto ressentimento contra Abu Bakr as-Siddiq (que Allah esteja satisfeito com ele) e outros Sahaabah, são os mesmos que os apóstatas incrédulos, como aqueles apóstatas contra os quais Abu Bakr (que Allah esteja satisfeito com ele) lutou.

Minhaaj as-Sunnah an-Nabawiyyah (4/490).

E ele (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Para resumir, a história de Musailimah, o Mentiroso, e sua reivindicação de profecia, também Banu Hanifah em al-Yamaamah que o sucedeu, e Abu Bakr lutando contra eles por isso, é algo bem conhecido e narrado por meio de relatos mutawaatir; é do conhecimento de todos, da elite e do povo comum, como qualquer outro incidente conhecido que tenha sido narrado por meio de relatos mutawaatir. Esta história não é algo conhecido apenas pela elite; ao contrário, é mais amplamente conhecida entre o povo em comparação à Batalha do Camelo e a Batalha de Siffin. Foi narrado por um dos estudiosos do kalaam que ele negou que as batalhas do Camelo e de Siffin tenham ocorrido, embora essa negação fosse infundada; no entanto, não conhecemos ninguém que tenha negado que os muçulmanos lutaram contra o povo de al-Yamaamah e que Musailimah, o Mentiroso, alegou ser um profeta, e os muçulmanos lutaram contra ele por isso.

Quanto a esses Raafidis, sua negação [de que Abu Bakr lutou contra os apóstatas] é semelhante à negação de que Abu Bakr e ‘Umar foram enterrados ao lado do Profeta (que a paz e as bênçãos de

Allah estejam sobre ele), e à negação de que Abu Bakr e ‘Umar eram aliados do Profeta e faziam parte de seu círculo íntimo, e eles afirmam que o Profeta nomeou ‘Ali como seu sucessor, mencionando-o diretamente. De fato, alguns deles até negaram que Zainab, Ruqayah e Umm Kulthum fossem filhas do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele)! Eles disseram que eram filhas de Khadijah, de seu primeiro marido, que era incrédulo, com quem ela se casou antes do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele).

Minhaaj as-Sunnah an-Nabawiyyah (4/492, 493).

E ele (que Allah tenha misericórdia) disse:

Eles – ou seja, os Raafidis – afirmam que Abu Bakr e ‘Umar, e aqueles que os seguiram, apostataram do Islam! Mas a elite e o povo comum sabem que Abu Bakr foi quem lutou contra os apóstatas. Se eles alegam que o povo de al-Yamaamah foi injustiçado e morto ilegalmente, e desaprovam a luta contra eles, tentando encontrar justificativas, então isso prova que essas pessoas [Ahl as-Sunnah wa’l-Jamaa’ah] estão seguindo os passos das gerações anteriores [os Sahaabah], e que Abu Bakr as-Siddiq e seus seguidores lutam contra os apóstatas em todas as eras.

A alegação de Ibn al-Mutahhar al-Hilli ar-Raafidi de que se considerava a tribo dos Banu Hanifah apóstata por se recusarem a pagar o zakat a Abu Bakr, é uma das mentiras mais flagrantes e óbvias, pois Abu Bakr lutou contra os Banu Hanifah apenas devido à sua crença em Musailimah, o Mentiroso, e à sua alegação de ser um profeta. Quanto aos que retiveram o zakat, eram pessoas diferentes dos Banu Hanifah. Em relação a essas pessoas, alguns dos Sahaabah não tinham certeza sobre a permissibilidade da luta, mas nenhum deles jamais teve qualquer dúvida sobre a obrigação de lutar contra os Banu Hanifah...

Minhaaj as-Sunnah an-Nabawiyyah (4/493, 494).

Em quarto lugar:

Pode-se dizer a esses Raafidis: Por que os três primeiros califas apostataram e ‘Ali não? Por que

pessoas como ‘Ammaar ibn Yaasir, al-Miqdaad ibn al-Aswad, Abu Dharr e Salmaan al-Faarisi foram isentas da apostasia? Ou isso não passa de caprichos e desejos?!

Cremos que os Muhaajirin e os Ansaar estarão no Paraíso para sempre. Allah, exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“Quanto aos primeiros (muçulmanos), dentre os migrantes e os socorredores (Ansar do Mensageiro), que imitaram o glorioso exemplo daqueles, Allah se comprazerá com eles e eles se comprazerão n'Ele; e lhes destinou jardins, abaixo dos quais correm os rios, onde morarão eternamente. Tal é o magnífico benefício.” [at-Tawbah 9:100].

Acreditamos que Abu Bakr está no Paraíso, ‘Umar está no Paraíso, ‘Uthmaan está no Paraíso e ‘Ali está no Paraíso, e isso se aplica a todos aqueles a quem o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) mencionou diretamente; todos eles beberão da cisterna do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e desfrutarão dessa bebida. Ai daqueles que os amaldiçoam e os consideram incrédulos, quando eles próprios são mais merecedores de estar, no Dia da Ressurreição, entre os apóstatas contra os quais esses nobres lutaram.

Em quinto lugar:

Estes ahaadith oferecem provas contra os Raafidis, pois reiteram que os Sahaabah, com poucas exceções, apostataram, e afirmam que introduziram mudanças após a morte do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele). O que isso significa é que eles eram crentes antes disso! Então, em que religião eles acreditaram depois disso? O que eles fizeram para merecer essa denúncia e acusação de incredulidade?! Se vocês (Raafidis) disserem que eles tiraram o califado de ‘Ali (que Allah esteja satisfeito com ele), isso pode ser descrito como um pecado, mas se for um pecado, como vocês afirmam, então as boas ações deles podem superá-lo. É suficiente para os Sahaabah que vocês os insultem e amaldiçoem, para que todos os seus (supostos) pecados sejam transferidos para vocês, insha’Allah.

Se eles (Raafidis) se referirem ao suposto assassinato do filho ainda não nascido de Fatimah, dizemos: milhares de pessoas foram mortas na época de ‘Ali (que Allah esteja satisfeito com ele);

a mesma regra seria aplicada e eles seriam considerados incrédulos também?

Do exposto, fica claro que os nobres Sahaabah são aqueles que defenderam a religião de Allah e foram eles que impediram a propagação da apostasia, que foi apoiada e promovida pelos precursores dos Raafidis, como Musailimah, o Mentiroso, e al-Aswad al-'Ansi. Em Seu Livro Sagrado, Allah, exaltado seja, louvou os Muhaajirin e Ansaar, no Alcorão que será recitado até o início da Hora. O Senhor deles declarou que estavam acima de cair na inovação, então como poderiam ter caído em apostasia, se foram eles que espalharam o Islam por toda parte?

E Allah sabe mais.